



*INSTRUTIVO PARA COLETA DE INDICADORES PARA
CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DIAGNÓSTICA DA REDE CEGONHA*

COLABORADORES(AS):

Adriana Malinovski – 24^a GERSA
Halei Cruz - GEABS
Ivone Luz - COSEMS
Janize L. Biella - GEABS
Luciana Dreher Hermes – SMS Jaraguá do Sul
Joyce Cristina Cavalheiro Hanisch – 25^a GERSA
Risolete Ribovski – 25^a GERSA

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Tabela dos Indicadores Propostos no Anexo I da Portaria 1.459/2011.....	4
1º Grupo: Indicadores de Mortalidade e Morbidade.....	5
Incidência de Sífilis Congênita.....	5
Taxa de Óbitos Infantis (neonatal e pós-neonatal).....	7
Número Absoluto de Óbitos Maternos por Faixa Etária e por Município.....	8
Nascidos Vivos segundo a Idade da Mãe e segundo IG (< 37 semanas).....	10
% de Óbitos Infantis-fetais Investigados.....	12
% de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MI F) por Causas Presumíveis Investigados.....	13
2º Grupo: Indicadores de Atenção.....	14
Número de Nascidos Vivos e % de Gestantes com mais de 7 Consultas no Pré-natal.....	14
Cobertura de Equipes de Saúde da Família.....	16
Tipo de parto: % partos cesáreos e partos normais. Cesáreas em primípara. Idade da mãe	18
% de Gestantes Captadas até a 12ª Semana de Gestaçã.....	21
% de Gestantes com Todos os Exames Preconizados.....	21
% de Crianças com Consultas Preconizadas até 24 meses.....	23
% de Crianças com as Vacinas de Rotina, de Acordo com a Agenda Programada.....	24
Quadro Modelo para Preenchimento da Matriz Diagnóstica.....	25
3º GRUPO: Situação da Capacidade Hospitalar Instalada.....	26
4º GRUPO: Indicadores de Gestão.....	26
Contatos	27

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado por um grupo de colaboradores(as) da Gerência de Coordenação da Atenção Básica – GEABS, Gerências de Saúde – GERSA, Municípios e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS/SC, com a intenção de orientar e de auxiliar os Municípios na construção da Matriz Diagnóstica da Rede Cegonha para as Macrorregionais Planalto e Nordeste.

Os indicadores aqui apontados foram extraídos do Anexo I, da Portaria 1.459 de 24 de junho 2011, do Ministério da Saúde, que *institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS – a Rede Cegonha*. A Matriz Diagnóstica é composta por quatro grupos de indicadores, que também servirá para priorização epidemiológica, são eles:

- 1 - INDICADORES DE MORTALIDADE E MORBIDADE;
- 2 - INDICADORES DE ATENÇÃO;
- 3- SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA HOSPITALAR e
- 4 - INDICADORES DE GESTÃO.

Neste instrutivo constam apenas os grupos 1 e 2, uma vez que o 3 e 4 referem-se a Situação da Capacidade Instalada Hospitalar e Indicadores de Gestão que serão os mesmos para todas as regiões e para o Estado, ao final deste instrutivo encontra-se a Tabela com os dados dos dois últimos grupos.

Inicialmente, colocamos uma tabela com todos os indicadores apontados no Anexo I, da Portaria 1.459/2011 e, na sequência, trabalhamos indicador por indicador, apontando a fórmula, a fonte de dados a ser utilizada e complementamos com exemplos.

Utilizamos o ano de 2010 como base, tendo em vista que os dados já foram consolidados e constam nos sistemas de informações. A população para alguns cálculos, referentes ao mesmo ano, são do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Alguns indicadores não foram localizados exatamente como solicitado pela portaria, sendo assim, as áreas técnicas fizeram uma avaliação das fontes disponíveis e apontaram os indicadores que mais se aproximam ao solicitado. Como exemplo desses casos temos: o % de Gestantes com todos os exames preconizados e % de Gestantes Captadas até a 12^a Semana de Gestação, dados retirados do SISPRENATAL (Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento) e o % de Crianças com consultas preconizadas até 24 meses, utilizamos SIAB (Sistema de Informações da Atenção Básica) – média de atendimentos de puericultura para menores de 02 anos.

**TABELA DOS INDICADORES PROPOSTOS NO ANEXO I DA PORTARIA
1.459/2011**

1º GRUPO - INDICADORES DE MORTALIDADE E MORBIDADE
Incidência de Sífilis Congênita (Indicador 7 do Pacto pela Vida)
Taxa de Óbitos Infantis (neonatal e pós-neonatal)
Número Absoluto de Óbitos Maternos por Faixa Etária (10-14; 15-19; 20-24 anos) e por Município
Nascidos Vivos segundo a Idade da Mãe, segundo IG < 37 semanas
% de Óbitos Infantis-fetais Investigados
% de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) por Causas Presumíveis Investigados
2º GRUPO - INDICADORES DE ATENÇÃO
Número de Nascidos Vivos e % de Gestantes com + de 7 Consultas no Pré-natal
Cobertura de Equipes de Saúde da Família
Tipo de Parto: % de partos cesáreos e de partos normais. Cesárea em Primíparas. Idade da Mãe
% de Gestantes Captadas até a 12ª Semana de Gestação
% de Crianças com consultas preconizadas até 24 meses
% de Crianças com as Vacinas de Rotina, de Acordo com a Agenda Programada
% de Gestantes com todos os exames preconizados
3º GRUPO - SITUAÇÃO DA CAPACIDADE HOSPITALAR INSTALADA
Número de Leitos Obstétricos Total e por Estabelecimento de Saúde
Identificação das Maternidades para Gestação de Alto Risco e/ou Atend. ao Recém Nascido e Crianças de Alto Risco
Identificação dos Leitos de UTI Neonatal Existentes
Identificação dos Leitos de UTI Existentes em Hospitais que Realizam Parto
4º GRUPO - INDICADORES DE GESTÃO
% de Investimento Estadual no Setor Saúde
PDR Atualizado
PPI Atualizada
Identificação de Centrais de Regulação; (i) urgências; (ii) de internação e (iii) ambulatorial
Implantação de Ouvidorias do SUS no Estado e Capital

Legenda:

IG – Idade Gestacional

PDR – Plano de Diretor de Regionalização

PPI – Programação Pactuada e Integrada

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

1º GRUPO: INDICADORES DE MORTALIDADE E MORBIDADE

Incidência de Sífilis Congênita (Indicador 7 do Pacto pela Vida)

Sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária. A transmissão vertical pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna.

FÓRMULA: Número de casos de Sífilis congênita residentes em determinado local e diagnosticados no ano.

Passo a passo:

http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28

Informações em Saúde > Cadernos de Informações em Saúde > Modelos de Cadernos > Cadernos por Indicador – Prioridade III – REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA > Indicador 7> Municípios (veja a seguir o site):

The screenshot shows the website portal for the State of Santa Catarina. At the top, there is a navigation bar with links: Home, Agenda, Webmail, WebFone, Intranet, Links, Mapa do Site, Fale Conosco, and Busca. Below this is a vertical menu on the left with various categories like 'Secretaria de Estado da Saúde', 'Atenção Básica', 'Concursos e Seleções', etc. The main content area features a large banner for a food safety campaign titled 'Sanitária lança campanha' with the text 'ALIMENTOS COM BOA APARENCIA PODEM ESCONDER DOENÇAS BEM FEIAS.' and 'MANTENHA AS BACTÉRIAS LONGE: ALIMENTOS PERICULOSOS DEVEM SER MANTIDOS SOB REFRIGERAÇÃO.' To the right of the banner is a vertical list of service icons and links, including 'Cartão Nacional de Saúde', 'Centro de Informações Toxicológicas', 'Licitações Compras', 'Ouvidoria da Saúde', 'SC Transplantes', and 'Portal do Servidor Público'. Below the banner, there is a section titled 'Verão exige cuidados com a saúde' with a brief text about summer health risks and a 'Leia mais...' link.

Secretaria de Estado da Saúde >

Atenção Básica >

Concursos e Seleções >

Conferências >

Convênios >

Conselhos e Comissões >

Controle, Avaliação e Auditoria >

Educação na Saúde >

Gestor Municipal >

Informações em Saúde >

Legislação >

Média e Alta Complexidade >

Organizações Sociais >

Planejamento em Saúde >

Prestação de Contas >

Programação Pactuada Integrada >

Projetos Especiais >

Recursos Humanos

Sala de Leitura >

Sistemas de Informação >

Utilidade Pública >

Vídeo e Webconferência >

Vigilância em Saúde >

Prioridades do Pacto pela Vida

Prioridade I - SAÚDE DO IDOSO

- **Indicador 1:** Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur.

Prioridade II - CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

- **Indicador 2:** Razão entre exames citopatológico do colo do útero na faixa etária de 25 a 59 anos e a população alvo, em determinado local e ano.
- **Indicador 3:** Percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero.
- **Indicador 4:** Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.

Prioridade III - REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

- **Indicador 05:** Taxa de Mortalidade Infantil com seus componentes
 - a) Mortalidade Neonatal
 - b) Mortalidade Pós-neonatal
- **Indicador 6:** Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados
- **Indicador 7:** Incidência de sífilis congênita

Prioridade IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ÊNFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS

- **Indicador 9:** Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
- **Indicador 10:** Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
- **Indicador 13:** Proporção de casos de hepatite B confirmados por sorologia.
- **Indicador 14:** Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos de idade.

Incidência Sífilis Congênita por Municípios de residência, Santa Catarina, 2007-2010				
	2007	2008	2009	2010
Santa Catarina	0	0	0	0
420005 Abdon Batista	0	0	0	0
420010 Abelardo Luz	0	0	0	0
420020 Agrolândia	0	1	0	0
420030 Agronômica	0	0	0	0
420040 Água Doce	0	0	0	0
420050 Águas de Chapecó	0	0	0	0
420055 Águas Frias	0	0	0	0
420060 Águas Mornas	0	0	0	0
420070 Alfredo Wagner	0	0	0	0
420075 Alto Bela Vista	0	0	0	0
420080 Anchieta	0	0	0	0
420090 Angelina	0	0	0	0
420100 Anita Garibaldi	0	0	0	0
420110 Anitápolis	0	0	0	0
420120 Antônio Carlos	0	0	0	0
420125 Apiúna	0	0	0	0
420127 Ararutã	0	0	0	0
420130 Araquari	0	0	0	0
420140 Araranguá	0	0	0	0
420150 Armazém	0	0	0	0
420160 Arroio Trinta	0	0	0	0
420165 Arvoredo	0	0	0	0
420170 Ascurra	0	0	0	0
420180 Atalanta	0	0	0	0
420190 Aurora	0	0	0	0
420195 Balneário Arroio do Silva	1	0	1	0
420205 Balneário Barra do Sul	0	0	0	0
420200 Balneário Camboriú	1	1	3	0
420207 Balneário Gaivota	0	0	0	0
421280 Balneário Piçarras	0	0	3	0
420208 Bandeirante	0	0	0	0
420209 Barra Bonita	0	0	0	0

Taxa de Óbitos Infantis (neonatal e pós-neonatal)

A **Taxa de Óbito Neonatal** refere-se ao número de óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.

FÓRMULA: n° de óbitos de crianças residentes com 0 a 27 dias de vida em determinado local e período / n° de nascidos vivos de mães residentes X 1000.

A **Taxa de Óbito Pós-neonatal** expressa o número de óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.

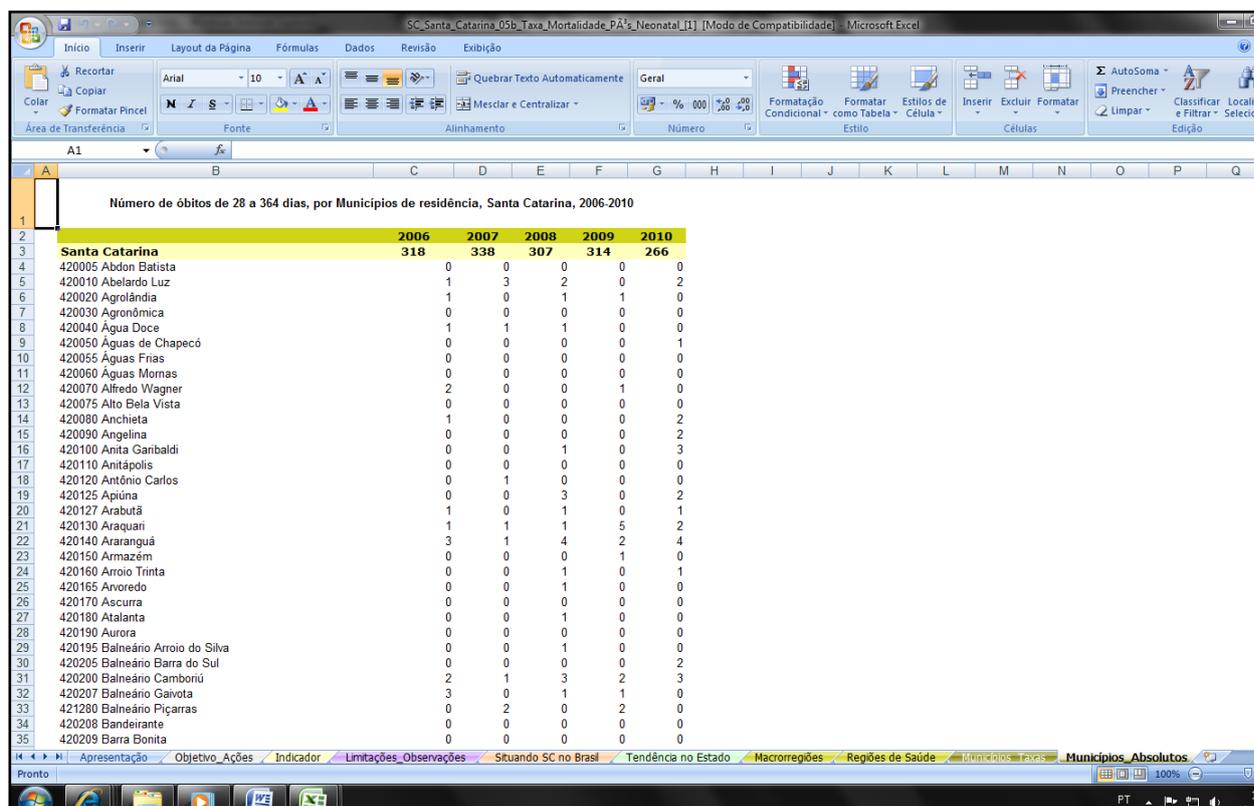
FÓRMULA: Número de óbitos de crianças residentes com 28 a 364 dias de vida de idade em determinado local e período / Números de nascidos vivos de mães residentes X 1000

LIMITAÇÃO: Para municípios com menos de 80.000 habitantes considera-se apenas o número absoluto de óbitos de crianças residentes menores de um ano de idade.

Tendo em vista que os municípios das Regiões de Saúde de Canoinhas, Mafra, Joinville e Jaraguá do Sul tem, em sua maioria, população abaixo de 80.000 habitantes, o **indicado é utilizarmos os números absolutos de óbitos de crianças residentes menores de um ano de idade.**

Passo a passo:

http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28 - Informações em Saúde > Cadernos de Informações em Saúde > Modelos de Cadernos > Cadernos por Indicador - Prioridade III - REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA > Indicador 5> Taxa Mortalidade Neonatal > números absolutos. Veja as ilustrações a seguir:



Número de óbitos de 28 a 364 dias, por Municípios de residência, Santa Catarina, 2006-2010

	2006	2007	2008	2009	2010
Santa Catarina	318	338	307	314	266
420005 Abdon Batista	0	0	0	0	0
420010 Abelardo Luz	1	3	2	0	2
420020 Agrolândia	1	0	1	1	0
420030 Agronômica	0	0	0	0	0
420040 Água Doce	1	1	1	0	0
420050 Águas de Chapecó	0	0	0	0	1
420055 Águas Frias	0	0	0	0	0
420060 Águas Mornas	0	0	0	0	0
420070 Alfredo Wagner	2	0	0	1	0
420075 Alto Bela Vista	0	0	0	0	0
420080 Anchieta	1	0	0	0	2
420090 Angelina	0	0	0	0	2
420100 Anita Garibaldi	0	0	1	0	3
420110 Anitápolis	0	0	0	0	0
420120 Antônio Carlos	0	1	0	0	0
420125 Apúria	0	0	3	0	2
420127 Araruama	1	0	1	0	1
420130 Araquari	1	1	1	5	2
420140 Araranguá	3	1	4	2	4
420150 Armazém	0	0	0	1	0
420160 Arroio Trinta	0	0	1	0	1
420165 Avoredo	0	0	1	0	0
420170 Ascurra	0	0	0	0	0
420180 Atalanta	0	0	1	0	0
420190 Aurora	0	0	0	0	0
420195 Balneário Arroio do Silva	0	0	1	0	0
420205 Balneário Barra do Sul	0	0	0	0	2
420200 Balneário Camboriú	2	1	3	2	3
420207 Balneário Gaivota	3	0	1	1	0
421280 Balneário Piçarras	0	2	0	2	0
420208 Bandeirante	0	0	0	0	0
420209 Barra Bonita	0	0	0	0	0

SC_Santa_Catarina_05a_Taxa_Mortalidade_Neonatal_1] [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Excel

Número de óbitos < de 28 dias, por Municípios de residência, Santa Catarina, 2006-2010

	2006	2007	2008	2009	2010
Santa Catarina	318	338	307	314	266
420005 Abdon Batista	0	0	0	0	0
420010 Abelardo Luz	1	3	2	0	2
420020 Agrolândia	1	0	1	1	0
420030 Agronômica	0	0	0	0	0
420040 Água Doce	1	1	1	0	0
420050 Águas de Chapecó	0	0	0	0	1
420055 Águas Frias	0	0	0	0	0
420060 Águas Mornas	0	0	0	0	0
420070 Alfredo Wagner	2	0	0	1	0
420075 Alto Bela Vista	0	0	0	0	0
420080 Anchieta	1	0	0	0	2
420090 Angelina	0	0	0	0	2
420100 Anita Garibaldi	0	0	1	0	3
420110 Anitápolis	0	0	0	0	0
420120 Antônio Carlos	0	1	0	0	0
420125 Apiúna	0	0	3	0	2
420127 Arabutã	1	0	1	0	1
420130 Araquari	1	1	1	5	2
420140 Araranguá	3	1	4	2	4
420150 Armazém	0	0	0	1	0
420160 Arroio Trinta	0	0	1	0	1
420165 Arvoredo	0	0	1	0	0
420170 Ascurra	0	0	0	0	0
420180 Atalanta	0	0	1	0	0
420190 Aurora	0	0	0	0	0
420195 Balneário Arroio do Silva	0	0	1	0	0
420205 Balneário Barra do Sul	0	0	0	0	2
420200 Balneário Camboriú	2	1	3	2	3
420207 Balneário Gaivota	3	0	1	1	0
421280 Balneário Piçarras	0	2	0	2	0
420208 Bandeirante	0	0	0	0	0
420209 Barra Bonita	0	0	0	0	0

Número Absoluto de Óbitos Maternos por Faixa Etária (10-14; 15-19; 20-24 anos) e por Município

O Anexo I, Portaria 1.459/2011, solicita que seja apontado o número absoluto, ou seja, o número de casos de óbitos maternos por faixa etária nos municípios.

Passo a passo:

http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28 - Informações em Saúde > Bancos de Dados Tabnet > Mortalidade SIM > Óbitos APVP Maternos (Obs.: Selecionar a Coluna Faixa Etária 1 e logo abaixo selecionar as idades solicitadas). Veja ilustrações a seguir:

Mortalidade Materna de 1996 em diante

Óbito por Faixa Etária 1 segundo Região/MunRes

SDR Resid: 4223 Joinville, 4224 Jaraguá do Sul, 4225 Mafra, 4226 Canoinhas

Faixa Etária 1: 10-14, 15-19, 20-24

Período: 2010

Região/MunRes	15-19	20-24	Total
TOTAL	1	1	2
4217 Joinville	0	1	1
.... Joinville	0	1	1
4219 Mafra	1	0	1

Nascidos Vivos segundo a Idade da Mãe, segundo IG < 37 semanas

Para o indicador, a Portaria 1.459 solicita o número absoluto de nascidos vivos segundo a idade da mãe, considerando a idade gestacional menor que 37 semanas, números que podem ser obtidos pelo SINASC no Tabnet.

Passo a passo:

http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28 - Informações em Saúde > Bancos de Dados Tabnet > Nascidos Vivos SINASC (**Obs.: Selecionar na Coluna Idade da Mãe e logo abaixo selecionar as idades solicitadas**), veja ilustrações a seguir:

The screenshot shows the Tabnet web interface for configuring data queries. The main heading is "Nascidos Vivos". Below it, there are several dropdown menus for selecting filters and options:

- Linha:** Município Resid, Região Resid, Região/MunRes (selected), SDR Resid
- Coluna:** Sexo, Peso ao nascer, Idade da Mãe (selected), Instrução da Mãe
- Conteúdo:** Nascidos Vivos (selected), % Nasc p/ sexo, % Nasc p/ Idade da mãe, % Nasc p/ N° Pré-Natal

Below these are sections for "Períodos Disponíveis" (2011, 2010 (selected), 2009, 2008) and "Seleções Disponíveis" (Mês do Nascimento, Município Resid, Região Resid, SDR Resid) with their respective dropdown options.

Nascidos Vivos

Nascidos Vivos por Idade da Mãe segundo Região/MunRes

Região Resid: Canoinhas, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra

Idade da Mãe: 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 24 anos

Período: 2010

Região/MunRes	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	Total
TOTAL	87	2.594	4.452	7.133
4217 Joinville	49	1.323	2.335	3.707
.... Araquari	4	68	132	204

% de Óbitos Infantis-fetais Investigados

Os dados disponíveis são oriundos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sistema este gerido pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

As Secretarias de Saúde coletam as Declarações de Óbitos dos Cartórios, entram no SIM e alimentam o sistema. Uma das informações primordiais é a causa básica de óbito, a qual é codificada a partir do declarado pelo médico atestante, segundo regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde.

Os percentuais aqui apontados foram disponibilizados pelo SIM Federal para o responsável pela Área Técnica de Saúde da Criança de Santa Catarina, Sr. Halei Cruz, já que o referido sistema não é aberto para consultas, por conterem informações sigilosas.

Na tabela abaixo temos o número absoluto de óbitos infantis e fetais ocorridos e o percentual do que foi investigado.

MACRORREGIÃO/MUNICÍPIO	POP.	Nº ÓB. INF.	% INVEST. INFANTIL	Nº ÓB. FETAIS	% INVEST. FETAIS
MACRO NORDESTE					
420130 Araquari	24.810	4	0%	3	0%
420205 Balneário Barra do Sul	8.430	3	0	0	
420210 Barra Velha	22.386	1	0%	1	0%
420450 Corupá	13.852	0		2	0%
420580 Garuva	14.761	3	0%	3	0%
420650 Guaramirim	35.172	2	0%	2	0%
420845 Itapoá	14.763	1	0%	0	
420890 Jaraguá do Sul	143.123	26	65,3%	10	90%
420910 Joinville	515.288	60	18,3%	43	0%
421060 Massaranduba	14.674	4	0%	2	50%
421620 São Francisco do Sul	42.520	10	100%	2	0%
421635 São João do Itaperiú	3.435	0		0	
421740 Schroeder	15.316	2	50%	1	0%
MACRO PLANALTO NORTE					
420213 Bela Vista do Toldo	6.004	0		0	
420330 Campo Alegre	11.748	0		4	0%
420380 Canoinhas	52.765	8	13%	11	0%
420790 Irineópolis	10.448	0		0	
420810 Itaiópolis	20.301	4	0%	5	0%
421010 Mafra	52.912	2	0%	6	0%
421030 Major Vieira	7.479	0		0	
421110 Monte Castelo	8.346	1	0,0%	0	
421220 Papanduva	17.928	4	0,0%	0	
421360 Porto União	33.493	9	0%	2	0%
421500 Rio Negrinho	39.846	5	0%	2	0%
421580 São Bento do Sul	74.801	13	0,692	11	64%
421830 Três Barras	18.129	6	0%	2	0%

% de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) por Causas Presumíveis Investigados

A fonte de dados é o Indicador 6 do Pacto pela Vida, que aponta o número de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos fora da faixa etária de 10 a 49 anos investigados e notificados no módulo do SIM, por 100, no total de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos fora da faixa etária de 10 a 49 anos, residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

FÓRMULA: Número de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos fora da faixa etária de 10 a 49 anos notificados no módulo de investigação de óbitos do SIM / total de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e de óbitos maternos fora da faixa etária de 10 a 49 anos residentes x 100.

Passo a passo:

http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28- Informações em Saúde > Cadernos de Informações em Saúde > Modelos de Cadernos > Cadernos por Indicador – Prioridade III – REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA > Indicador 6> Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados> Municípios. Veja a seguir tabela que deve ser utilizada:

	2009	2010
Santa Catarina	72,8	78,6
420005 Abdon Batista	...	0,0
420010 Abelardo Luz	100,0	...
420020 Agrolândia	100,0	90,0
420030 Agronômica	100,0	100,0
420040 Água Doce	25,0	100,0
420050 Águas de Chapecó	50,0	50,0
420055 Águas Frias	33,3	...
420060 Águas Mornas	...	0,0
420070 Alfredo Wagner	-	0,0
420075 Alto Bela Vista	...	0,0
420080 Anchieta	100,0	...
420090 Angelina	100,0	100,0
420100 Anita Garibaldi	-	...
420110 Anitápolis	-	100,0
420120 Antônio Carlos	...	33,3
420125 Apiúna	20,0	...
420127 Araribá	100,0	0,0
420130 Araquari	87,5	100,0
420140 Araranguá	100,0	66,7
420150 Armazém	100,0	100,0
420160 Arroio Trinta	...	100,0
420165 Avoredo	...	100,0
420170 Ascurra	-	100,0
420180 Atalanta	...	0,0
420190 Aurora	50,0	100,0
420195 Balneário Arroio do Silva	33,3	100,0
420205 Balneário Barra do Sul	100,0	60,0
420200 Balneário Camboriú	93,6	100,0
420207 Balneário Gaivota	...	100,0
421280 Balneário Piçarras	-	0,0
420208 Bom Jesus	100,0	100,0

2º GRUPO INDICADORES DE ATENÇÃO

Número de Nascidos Vivos e % de Gestantes com + de 7 Consultas no Pré-natal

Para esse caso, utilizamos dois indicadores: o número absoluto de nascidos vivos e o % de gestante com + de 7 consultas no pré-natal, desta forma, primeiramente, apontamos o passo a passo para os nascidos vivos:

Passo a passo:

http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28 - Informações em Saúde > Bancos de Dados Tabnet> Nascidos Vivos SINASC

The screenshot shows the SINASC web application interface. At the top, there are logos for 'NOTAS TÉCNICAS', 'TECNOLOGIA DATASUS', and 'AJUDA'. The main section is titled 'Nascidos Vivos' and contains several filter menus:

- Linha:** SDR Resid
- Coluna:** RG Trimestre
- Conteúdo:** Nascidos Vivos, % Nasc p/ sexo, % Nasc p/ Idade da mãe, % Nasc p/ N° Pré-Natal
- Períodos Disponíveis:** 2011, 2010 (selected), 2009, 2008
- Seleções Disponíveis:**
 - Mês do Nascimento: Todas as categorias, Janeiro, Fevereiro, Março
 - Município Resid: Todas as categorias, 420005 Abdon Batista, 420010 Abelardo Luz, 420020 Agrolândia
 - Região Resid: Joinville, Lages, Mafra (selected), Rio do Sul

The bottom of the screen shows the Windows taskbar and system tray with 'Internet | Modo Protegido: Ativado' and 'PT'.

Nascidos Vivos segundo Região/MunRes Região Resid: Canoinhas, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra Período: 2010

Região/MunRes	Nascidos Vivos
TOTAL	17.434
4217 Joinville	9.177
.... Araquari	387

Para o % de Gestantes com + de 7 Consultas no Pré-natal utilizamos o Indicador 18 do Pacto pela Vida - Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.

Passo a passo:

http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28 - Informações em Saúde > Cadernos de Informações em Saúde > Modelos de Cadernos > Cadernos por Indicador Prioridade VI - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA> o Indicador 18 do Pacto pela Vida - Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal Municípios. Veja a seguir tabela que deve ser utilizada:

	2007	2008	2009	2010
Santa Catarina	66,5	68,2	67,7	69,6
420005 Abdon Batista	54,1	72,2	74,2	48,6
420010 Abelardo Luz	49,0	49,8	70,7	71,4
420020 Agrolândia	59,5	56,4	58,6	55,9
420030 Agronômica	68,8	83,9	74,1	83,1
420040 Água Doce	29,4	54,3	50,5	61,8
420050 Águas de Chapecó	83,8	84,7	92,6	85,3
420055 Águas Frias	80,0	90,6	80,0	92,0
420060 Águas Mornas	52,1	48,4	67,5	68,6
420070 Alfredo Wagner	53,2	62,0	64,9	47,4
420075 Alto Bela Vista	82,6	100,0	68,8	88,2
420080 Anchieta	62,7	67,5	75,0	82,1
420090 Angelina	79,6	73,5	79,7	54,4
420100 Anita Garibaldi	90,1	76,9	87,5	81,1
420110 Anitápolis	94,6	69,8	73,9	84,9
420120 Antônio Carlos	69,3	80,9	86,7	80,0
420125 Apiúna	67,2	70,5	54,3	55,1
420127 Arabutã	86,1	96,0	86,5	86,5
420130 Araquari	54,4	53,8	51,7	56,1
420140 Araranguá	40,2	38,3	52,9	55,0
420150 Armazém	65,1	72,5	80,8	84,6
420160 Arroio Trinta	93,3	76,9	100,0	83,9
420165 Avoredo	92,6	92,6	85,7	96,8
420170 Ascurra	59,6	60,5	56,6	59,5
420180 Atalanta	80,7	63,4	57,1	65,6
420190 Aurora	79,7	79,4	73,7	80,9
420195 Balneário Arroio do Silva	22,9	36,7	32,8	34,5
420205 Balneário Barra do Sul	50,6	55,9	51,7	57,5
420200 Balneário Camboriú	76,5	87,3	86,5	83,1
420207 Balneário Gaivota	33,7	39,5	61,7	50,0
421280 Balneário Piçarras	73,8	81,8	81,3	84,4
420208 Bandeirante	78,1	70,6	65,6	82,6
420209 Barra Bonita	52,6	65,0	51,7	68,2

Cobertura de Equipes de Saúde da Família

Os dados de 2010 para a cobertura de Equipes de Saúde de Família encontram-se no site do DAB – Departamento de Atenção Básica.

Passo a passo:

<http://dab.saude.gov.br/> - Histórico de Cobertura de Saúde da Família.

Veja a seguir a tabela que deve ser utilizada:



The screenshot displays the website interface for the Department of Basic Attention (DAB). The main content area is titled "Caderno de Atenção Primária (CAPs)" and includes a section for "Histórico de Cobertura da Saúde da Família". A red arrow points to a line graph showing the evolution of family health coverage from 2003 to 2009. The graph shows a steady increase in coverage over the period. Below the graph, there is a link to "Histórico de Cobertura da Saúde da Família CONSOLIDADO". Other sections include "Passo a Passo" and "Proposta para Construção de Unidade Básica de Saúde".

Caderno de Atenção Primária (CAPs)

"Primando por alta qualidade, o Ministério da Saúde publica sua nova Coleção: os Cadernos de Atenção Primária (CAPs) - uma modernização dos atuais Cadernos de Atenção Básica (CABs).
Saiba Mais"

Histórico de Cobertura da Saúde da Família

Clique aqui e veja a evolução do credenciamento e implantação da estratégia Saúde da Família por Município, Estado, Região e Brasil.

Histórico de Cobertura da Saúde da Família CONSOLIDADO

Passo a Passo

Consulte aqui o Passo a Passo das Ações do Departamento de Atenção Básica

Proposta para Construção de Unidade Básica de Saúde

A Portaria nº 2.226, de 20 de novembro de 2009, estabelece diretrizes para a construção de Unidade Básica de Saúde.

Arquivos para download:

- Portaria GM nº 2.226.
- Termos de Compromissos e Declaração.
- Apresentação PAC 2 - UBS para G1, G2 e G3.
- Manual de Estrutura Física das UBS.
- Ante Projeto Arquitetônico - UBS Porte 1: (Parte 1) e (Parte 2).

Informações sobre a Portaria de UBS podem ser esclarecidas no Departamento de Atenção Básica (DAB) nos telefones (61) 3306.8505 ou (61) 3306.8507.

Influenza A

Diretrizes para o Enfrentamento à



POIS PERTO DE VOCE

[DAS](#)
[Aplica](#)
[Legislação](#)
[Publicações](#)
[Eventos](#)
[Mapa do Site](#)
[Acesso Rápido](#)

Acesso Rápido

Academia da Saúde

Acompanhamento e Avaliação

Alimentação e Nutrição

Gestão da Atenção Básica

Hipertensão e Diabetes

PROESP

Saúde Bucal

Saúde da Família

Práticas Integrativas e Complementares

Interculturalidade

Orientações para Implantação

Orientações para consulta PNPIC no SIA/SUS

Projeto Terapia Comunitária

Saúde Indígena

Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF

Eventos

Cooperação Internacional

CONASS - Progestores

Parceria OPAS

Publicações

Cadernos de Atenção Básica

Informes de Atenção Básica

Links

Fale Conosco

Vagas

Videos

Gestão por Resultados

PROGRAB - Download

Evolução do credenciamento e implantação da estratégia Saúde da Família

[Nota Técnica](#)

Opções de Consulta

- Competências por Unidade Geográfica
- Unidades Geográficas por Competência

Competência

 Mês Ano

Unidade Geográfica

- Brasil
- Região
- Estado
- Municípios
- Capitais

Campos a serem exibidos no relatório

- População
- Teto de ACS
- Nº de ACS credenciados pelo Ministério da Saúde
- Nº de ACS cadastrados no sistema
- Nº de ACS implantados
- Estimativa da População coberta por ACS
- Proporção de cobertura populacional estimada por ACS
- Teto de eSF
- Nº de eSF credenciadas pelo Ministério da Saúde
- Nº de eSF cadastradas no sistema
- Nº de eSF implantadas
- Estimativa da População coberta por eSF
- Proporção de cobertura populacional estimada por eSF
- Nº de eSB modalidade I credenciadas pelo Ministério da Saúde
- Nº de eSB modalidade I cadastradas no sistema
- Nº de eSB modalidade I implantadas
- Nº de eSB modalidade II credenciadas pelo Ministério da Saúde
- Nº de eSB modalidade II cadastradas no sistema

DAB - Atenção Básica - PSF - Saúde da Família - Atenção Primária - Windows Internet Explorer

http://dab.saude.gov.br/historico_cobertura_sf/historico_cobertura_sf_relatorio.php

Favoritos | Sites Sugeridos | Galeria do Web Slice | HotMail gratuito

DAB - Atenção Básica - PSF - Saúde da Família - ...



MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB
Teto, credenciamento e implantação das estratégias de Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família e Saúde Bucal
 Unidade Geográfica: Município - Todos / Estado - SANTA CATARINA / Região - SUL
 Competência: Dezembro de 2010

UF	Município	Equipe de Saúde da Família	
		Proporção de cobertura populacional estimada	
SC	ABDON BATISTA		100,00
SC	ABELARDO LUZ		100,00
SC	AGROLÂNDIA		100,00
SC	AGRÔNOMICA		70,05
SC	ÁGUA DOCE		99,15
SC	ÁGUAS DE CHAPECÓ		100,00
SC	ÁGUAS FRIAS		100,00
SC	ÁGUAS MORNAS		100,00
SC	ALFREDO WAGNER		100,00
SC	ALTO BELA VISTA		100,00
SC	ANCHIETA		100,00
SC	ANGELINA		100,00
SC	ANITA GARIBALDI		100,00
SC	ANITÁPOLIS		100,00
SC	ANTÔNIO CARLOS		100,00
SC	APIÚNA		94,13
SC	ARABUTÃ		85,23
SC	ARAQUARI		74,74
SC	ARARANGUÁ		75,33
SC	ARMAZÉM		90,20
SC	ARROIO TRINTA		94,83
SC	ARVOREDO		100,00
SC	ASCURRA		99,35
SC	ATALANTA		100,00
SC	AURORA		62,05
SC	BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA		100,00
SC	BALNEÁRIO BARRA DO SUL		100,00
SC	BALNEÁRIO CAMBORIÚ		37,18
SC	BALNEÁRIO GAIVOTA		86,69
SC	BALNEÁRIO PIÇARRAS		100,00
SC	BANDEIRANTE		100,00
SC	BARRA BONITA		100,00
SC	BARRA VELHA		86,85

Concluído

Tipo de Parto: % de partos cesáreos e partos normais. Cesárea em Primíparas. Idade da Mãe

Para os % de partos cesáreos e normais e a Idade da mãe usamos como banco de dados o SINASC.

Passo a passo:

http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28 - Informações em Saúde > Bancos de Dados Tabnet> Nascidos Vivos SINASC

Obs.: Para os Nascidos Vivos segundo a idade da mãe, nas seleções disponíveis colocar as idades solicitadas.

Nascidos Vivos

% Nasc p/ tipo de parto por Tipo de Parto segundo Regiao/MunRes
Regiao Resid: Canoinhas, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra
Tipo de Parto: Vaginal, Cesário
Período: 2010

Regiao/MunRes	Vaginal	Cesário	Total
TOTAL	47,49	52,51	100,00
4217 Joinville	49,31	50,69	100,00
.... Araquari	58,91	41,09	100,00
.... Balneário Barra do Sul	53,41	46,59	100,00
.... Barra Velha	62,46	37,54	100,00

TABNET

Nascidos Vivos

Linha
Município Resid
Idade da Mãe
Nascidos Vivos
Região Resid
Instrução da Mãe
% Nasc p/ sexo
Região/MunRes
Consulta Pré-Natal
% Nasc p/ Idade da mãe
SDR Resid
Duração da Gestação
% Nasc p/ Nº Pré-Natal

Períodos Disponíveis

2011
2010
2009
2008

Seleções Disponíveis

Mês do Nascimento
Todas as categorias
Janeiro
Fevereiro
Março

Município Resid
Todas as categorias
420005 Abdon Batista
420010 Abelardo Luz
420020 Agrolândia

Região Resid
Joinville
Lages
Mafra
Rio do Sul
Canoinhas

Internet | Modo B

Nascidos Vivos

Nascidos Vivos por Idade da Mãe segundo Região/MunRes

Região Resid: Canoinhas, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra

Idade da Mãe: 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 24 anos, 25 a 29 anos, 30 a 34 anos, 35 a 39 anos, 40 a 44 anos, 45 a 49 anos

Período: 2010

Região/MunRes	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	Total
TOTAL	87	2.594	4.452	4.729	3.542	1.607	401	20	17.432
4217 Joinville	49	1.323	2.335	2.514	1.861	868	212	14	9.176
.... Araquari	4	68	132	88	63	27	5	0	387

O indicador “**taxa de cesárea em primíparas**” mede a quantidade de cirurgias cesáreas ocorridas no primeiro parto no período em relação ao número total de partos em primíparas. Os números relativos a esses partos foram fornecidos pela DIVE – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – com base no SINASC.

FÓRMULA: é o número de cirurgias cesáreas em primíparas / número de partos totais em primíparas X 100.

Segue abaixo a tabela com os indicadores já calculados, basta apenas localizar seu município e transcrever o dado para sua matriz diagnóstica.

PRIMÍPARAS 2010

Nascidos Vivos - Brasil					
Frequência por Tipo de Parto segundo Munic Resid-SC					
Município Residência-SC	Vaginal	Cesário	Não informado	Total	Taxa Primíparas
420130 Araquari	97	85	0	182	46,70
420205 Balneário Barra do Sul	22	20	0	42	47,62
420210 Barra Velha	74	56	0	130	43,08
420213 Bela Vista do Toldo	12	13	1	26	50,00
420330 Campo Alegre	26	26	0	52	50,00
420380 Canoinhas	142	224	1	367	61,04
420450 Corupá	39	47	0	86	54,65
420580 Garuva	53	38	0	91	41,76
420650 Guaramirim	90	143	0	233	61,37
420790 Irineópolis	30	11	0	41	26,83
420810 Itaiópolis	62	49	1	112	43,75
420845 Itapoá	42	38	0	80	47,50
420890 Jaraguá do Sul	385	663	0	1.048	63,26
420910 Joinville	1.506	1.966	0	3.472	56,62
421010 Mafra	143	189	0	332	56,93
421030 Major Vieira	20	22	0	42	52,38
421060 Massaranduba	34	63	0	97	64,95
421110 Monte Castelo	27	15	0	42	35,71
421220 Papanduva	61	44	1	106	41,51
421360 Porto União	108	114	0	222	51,35
421500 Rio Negrinho	101	152	0	253	60,08
421580 São Bento do Sul	135	348	0	483	72,05
421620 São Francisco do Sul	132	137	1	270	50,74
421635 São João do Itaperiú	9	11	0	20	55,00
421740 Schroeder	40	66	0	106	62,26
421830 Três Barras	56	50	0	106	47,17

% Gestantes Captadas até a 12^a Semana de Gestação e % de Gestantes com todos os exames preconizados

O SISPRENATAL possui esses dois indicadores. O % Gestantes captadas até a 12^a semana pode ser o 1.1C – Percentual de gestantes que se inscreveram no programa e

realizaram a 1ª consulta, em relação ao nº de nascidos vivos no período. O % de gestantes com todos os exames preconizados pode ser o item 1.4 – percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 consultas de pré-natal com todos os exames básicos.

Segue abaixo o passo a passo e a imagem com o relatório do Município de Florianópolis, como exemplo¹.

Passo a passo:

SISPRENATAL – Relatórios > Relatórios Gerenciais > Relatórios Indicadores > digitar a data inicial e data final > Mostrar relatório > Indicadores de Processo

Visualizador de Impressão

MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO
COMPONENTE I - INCENTIVO À ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
RELATÓRIO DE INDICADORES DO SISPRENATAL - Período de : 01/01/2011 a 30/12/2011

Pág.: 1
Data: 10/01/2012
Ver.: 2.14

1 - Nome do Estabelecimento Assistencial de Saúde		2 - Código do Estabelecimento no CNES	
Todos			
3 - Nome do Município	4 - Código do Município no IBGE	5 - Sigla da UF	6 - Código da UF no IBGE
FLORIANÓPOLIS	05407	SC	42
Indicadores do Processo		Percentual	
1.1 - Percentual de gestantes que se inscreveram no programa e realizaram a 1ª consulta, em relação ao nº de nascidos vivos no período Nº nasc. vivos no Período: 4.434 Gestantes selec. no Período: 2.181		49,19%	1.1b - Percentual de gestantes selecionadas no item 1.1 em relação ao total de gestantes cadastradas neste Município. Gestantes cadastradas neste Município: 28.733
1.1c - Percentual de gestantes que se inscreveram no programa e realizaram a 1ª consulta até 120 dias, em relação ao nº de nascidos vivos no período Gestantes selecionadas no Período: 1.706		38,48%	
1.2 - Percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 (seis) consultas de pré-natal		18,72%	Selecionadas 252 de um total de 1346 gestantes
1.3 - Percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 (seis) consultas de pré-natal e a consulta de puerpério.		0,78%	Selecionadas 3 de um total de 387 gestantes
1.4 - Percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 (seis) consultas de pré-natal e todos os exames básicos.		5,57%	Selecionadas 75 de um total de 1346 gestantes
1.5 - Percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 (seis) consultas de pré-natal, a consulta de puerpério e todos os exames básicos.		0,00%	Selecionadas 0 de um total de 387 gestantes
1.6 - Percentual de gestantes inscritas que receberam a 2ª dose ou a dose de reforço ou a dose imunizante da vacina antitetânica.		85,77%	Selecionadas 1049 de um total de 1223 gestantes
1.7a - Percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 (seis) consultas de pré-natal, a consulta de puerpério, todos os exames básicos, a 2ª dose ou dose de reforço ou a dose imunizante da vacina antitetânica.		0,00%	Selecionadas 0 de um total de 387 gestantes
1.7 - Percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 (seis) consultas de pré-natal, a consulta de puerpério, todos os exames básicos, o teste anti-HIV, a 2ª dose ou a dose de reforço ou a dose imunizante da vacina antitetânica.		0,00%	Selecionadas 0 de um total de 387 gestantes
1.8 - Percentual de gestantes inscritas que realizaram o teste anti-HIV		58,41%	Selecionadas 913 de um total de 1563 gestantes
1.9 - Percentual de gestantes inscritas que realizaram os dois exames VDRL		39,85%	Selecionadas 473 de um total de 1187 gestantes

0% Page 1 of 1

Iniciar | Projisiprenatal | PT | 17:25

¹ Para a localização desses indicadores contamos com a contribuição da Coordenadora de Saúde da Mulher da Prefeitura Municipal de Florianópolis, En^{ra} Caroline Schweitzer de Oliveira.

% Crianças com consultas preconizadas até 24 meses (Média de Atendimento de Puericultura)

A base de dados para o indicador é SIAB, que é o mesmo indicador de desempenho do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica).

Indicador: Média de Atendimento de Puericultura.

Conceito:

Este indicador expressa o número médio de atendimentos de puericultura (Acompanhamento de Crescimento e de Desenvolvimento), realizados por médico ou enfermeiro, em criança menor de 2 anos cadastrada na equipe de Atenção Básica, em determinado local e período. O objetivo desse atendimento permite o diagnóstico precoce de problemas relacionados ao crescimento, estado nutricional, desenvolvimento neuropsicomotor e comportamental, além da prevenção de doenças imuno-preveníveis e da promoção de hábitos de vida saudáveis, entre outros.

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Número de atendimentos de puericultura (médico e enfermeiro) para menores de 2 anos}}{\text{Número de menores de 2 anos} * \text{acompanhados no mesmo local e período.}}$$

* Menores de 2 anos é o número de crianças com idade até 23 meses e 29 dias da Ficha C (é a cópia do cartão da criança que fica com o ACS utilizada para acompanhamento domiciliar pelo ACS, registrado no Consolidado SSA2. No relatório SSA2 é a somatória de crianças de 0 a 11 meses e 29 dias com crianças de 12 a 23 meses e 29 dias.

Fonte: Numerador: Relatório PMA2 do SIAB
Denominador: Relatório SSA2 do SIAB.

Interpretação e uso:

O Indicador mede a relação entre a produção de atendimentos de puericultura e as crianças menores de 2 anos acompanhadas pela equipe de Atenção Básica no domicílio, avaliando a potencial suficiência da oferta desses atendimentos ambulatoriais, caso a produção fosse igualmente distribuída por todas essas crianças.

Apesar das ações de puericultura não se limitarem às crianças menores de 2 anos, esta faixa etária está sendo priorizada pela Rede Cegonha.

Considerando o número de atendimentos de puericultura preconizados para menores de 1 ano (7 / ano) e para crianças entre o 1º e 2º ano de vida (2 /ano), e o número médio de crianças menores de 2 anos, segundo o Censo 2010, a média de atendimentos de puericultura para crianças nessa faixa etária seria de 4,5 / criança / ano. Esse indicador pode subsidiar o planejamento, gestão e avaliação da atenção à saúde da criança².

² Conteúdo extraído do Manual do PMAQ, página xiii, disponível em: <http://dab.saude.gov.br/sistemas/Pmaq/>

% de Crianças com as Vacinas de Rotina, de Acordo com a Agenda Programada

A fórmula de cálculo da cobertura é o número de doses aplicadas da dose indicada (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população alvo, multiplicado por 100. Exemplo: para a Tetravalente (DTP/Hib), considera-se o número de terceiras doses aplicadas na faixa etária de menores de 1 ano.

Passo a passo:

http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=28 -
Informações em Saúde > Bancos de Dados Tabnet > Imunizações API

Imunizações - Cobertura - Santa Catarina

Município: Jaraguá do Sul
Períodos Disponíveis: 2010
Seleções Disponíveis: Jaraguá do Sul

Município	Cobertura
420890 Jaraguá do Sul	96,11

Exemplo:

Imunizações - Cobertura - Santa Catarina

Cobertura por Município

Município: Jaraguá do Sul

Imuno: BCG (BCG)

Período: 2010

Município

Cobertura

420890 Jaraguá do Sul

96,11

QUADRO MODELO PARA PREENCHIMENTO DA MATRIZ DIAGNÓSTICA
Rede Cegonha

MATRIZ DIAGNÓSTICA DE: _____

Indicadores / Ano	2010
1º GRUPO: Indicadores de Mortalidade e Morbidade	
Número de casos de sífilis congênita	
Taxa de óbito infantil neonatal	
Taxa de óbito infantil pós-neonatal	
Nº absoluto de óbito materno 10-14 anos	
Nº absoluto de óbito materno 15-19 anos	
Nº absoluto de óbito materno 20-24 anos	
Mãe 15-19 anos com IG <37 semanas	
Mãe 20-24 anos com IG <37 semanas	
% de óbitos infantis-fetais investigados	
% de óbitos de mulheres em idade fértil por causas presumíveis investigados	
2º GRUPO: Indicadores de Atenção	
Nº de nascidos vivos	
% de gestantes com mais de 7 consultas no pré-natal	
Cobertura de equipes de Saúde da Família	
% de partos cesários	
% de partos normais	
% cesária em primíparas	
<i>Nascido vivo segundo a idade da mãe:</i>	
Mãe 10-14 anos	
Mãe 15-19 anos	
Mãe 20-24 anos	
Mãe 25-29 anos	
% de gestantes captadas até a 12ª semana de gestação - Percentual de gestantes que se inscreveram no programa e realizaram a 1ª consulta, em relação ao nº de nascidos vivos no período	
% de crianças com consultas preconizadas até 24 meses – Média de Atendimentos de Puericultura	
<i>% de crianças com as vacinas de rotina de acordo com a agenda programada</i>	
BCG	
Febre Amarela	
H. I. Tipo B	
Hepatite B	
Influenza (campanha)	
Pólio oral	
Rotavírus	
Tetravalente	
Tríplice viral	
Tuberculose	
Tetra + Penta + Hexavalente	
Sarampo e Rubéola	
dT	
HiB + Tetra + Penta + Hexa	
DPT + Tcel + Tetra + Penta	
% de gestantes com todos os exames preconizados: “Percentual de gestantes inscritas que realizaram 06 (seis) consultas de pré-natal e todos os exames básicos.”	

3º GRUPO: Situação da Capacidade Hospitalar Instalada			
Indicador	Santa Catarina	Planalto Norte	Nordeste
Nº de leitos obstétricos total e por estabelecimento de saúde	1381	128	124
Identificação das maternidades para gestação de alto risco e/ou atendimento ao recém-nascido e crianças de alto risco	07	0	2 *
Identificação dos leitos UTI neonatal existentes	151	10**	23***
Identificação dos leitos UTI adulto existentes em hospitais que realizam parto	345	28****	30*****

*Hospital e Maternidade Jaraguá e Maternidade Darcy Vargas

** Maternidade D. Catarina Kuss

*** Hospital e Maternidade Jaraguá, Maternidade Darcy Vargas e Hospital Infantil Jessor Amarante

**** Hosp. Santa Cruz – Canoinhas; Hosp. Sagrada Família – São Bento do Sul e Hosp. São Braz – Porto União.

***** Hosp. e Matern. São José – Jaraguá do Sul e Hosp. Hans Dietter – Joinville.

Fontes: SES/SC e SCNES (Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde)

4º GRUPO: Indicadores de Gestão	
% de investimento estadual no Setor Saúde	12,04
PDR atualizado	2008*
PPI atualizada	SIM
Identificação de Centrais de Regulação:	SISREG
Ambulatorial	
Urgências	SAMU**
Internação	GEUTI***
Implantação de Ouvidorias do SUS no Estado e Capital	Ouvidoria Estadual

*Deliberação nº 092/08, de 03 de julho de 2008

**SAMU nas Macrorregiões: Chapecó, Florianópolis, Sul, Norte-Nordeste, Vale do Itajaí, Meio-Oeste e Planalto Serrano

*** Gerência de Regulação de UTI

Ouvidoria Estadual: 0800 482800

Fontes: SES/SC e SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde)

CONTATOS:

Adriana Malinovski – dstjaragua@saude.sc.gov.br

Halei Cruz – saudedacrianca@saude.sc.gov.br

Ivone Luz - ivoneluz@brturbo.com.br

Janize L. Biella – geabspnn@saude.sc.gov.br

Luciana Dreher Hermes – saude.luciana@jaraguadosul.com.br

Joyce Cristina Cavaleiro Hanisch – joyce@mfa.sdr.sc.gov.br

Risolete Ribovski – risoleteribovski@uol.com.br